



Universidade Federal de Viçosa

Campus Florestal

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA**  
**CAMPUS FLORESTAL**

---

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO: MANEJO E CONSERVAÇÃO DE  
ECOSSISTEMAS NATURAIS E AGRÁRIOS**

**PLANO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA**

**ÁREA DE AVALIAÇÃO: CIÊNCIAS AGRÁRIAS I**



**FLORESTAL –MG**

**MARÇO, 2021**

## **PLANO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA MCENA**

### **Missão:**

O Programa MCENA foi criado seguindo os moldes da ciência moderna onde a pesquisa é conduzida de forma interdisciplinar. Os mestrandos do MCENA têm a oportunidade de conduzir pesquisas de caráter básico e/ou aplicado usando conhecimentos das ciências biológicas e agrônômicas. Em geral, as pesquisas do Programa MCENA têm o objetivo de promover o avanço do conhecimento relativo à conservação e produção sustentáveis. Para isso, os docentes com seus orientados buscam investigar processos/mecanismos (“agroecológicos”) visando aprimorar e/ou desenvolver ferramentas e métodos que irão subsidiar práticas de conservação e produção sustentáveis.

Dessa forma, o Programa MCENA tem como objetivo geral conhecer e desenvolver bases científicas para a conservação, manejo e uso sustentável dos ecossistemas naturais e agrários. Mais especificamente, pretende-se:

(i) compreender os mecanismos ecológicos que governam processos importantes dentro de ecossistemas naturais e agrários; (ii) conhecer e desenvolver estratégias e técnicas para conservação e manejo da biodiversidade, visando ao uso sustentável e/ou à restauração de ecossistemas naturais e agrários; (iii) avaliar e monitorar a qualidade ambiental em ecossistemas naturais e agrários; (iv) formar profissionais capazes de gerar conhecimento e aplicá-lo nos segmentos de Pesquisa, Ensino e Extensão, tanto no setor público como privado.

O atual cenário nacional e internacional tem buscado uma cadeia produtiva eficiente e economicamente viável, valorizando o uso racional dos recursos naturais e a preservação do meio ambiente. Exige-se, portanto, um profissional qualificado para atuar nas áreas de ensino, pesquisa e extensão relacionadas às ciências agrárias e biológicas, visando construir uma relação harmônica entre a produção agrícola e a conservação do meio ambiente. O Programa MCENA pretende inserir no mercado de trabalho profissionais capazes de planejar, desenvolver e gerenciar os sistemas agrários num âmbito conservacionista, aplicar o conhecimento já estabelecido e desenvolver novos conhecimentos, métodos e inovações tecnológicas na área de conservação e manejo dos ecossistemas naturais e agrários. O Curso de mestrado tem como público alvo profissionais graduados nas áreas de Ciências Agrárias, Ciências Biológicas e Meio Ambiente; especialmente os egressos dos cursos de Agronomia, Ciências Biológicas, Gestão Ambiental, Engenharia Florestal, Química, Engenharia Ambiental, Ecologia e áreas afins.

Além de tudo, a região metropolitana de Belo Horizonte onde o Programa MCENA se encontra estabelecido vem sendo grandemente impactada por diversas atividades antrópicas, incluindo a mineração, a indústria e atividades agrárias convencionais. As atividades de pesquisa vinculadas ao Programa MCENA, associadas à atuação de seus egressos, podem contribuir significativamente para a manutenção do desenvolvimento econômico dessa região aliado à conservação do meio ambiente. A presença de pequenos, médios e grandes produtores na região metropolitana, possibilita também aos docentes e discentes do Programa MCENA explorar hipóteses científicas acerca do manejo racional de áreas produtivas e de reserva. Além disso, proporciona a ampliação de parcerias, intercâmbios e convênios com instituições regionais, nacionais e internacionais, fortalecendo a UFV na região, e cumprindo seu papel social como IFES. Enfim, o Programa MCENA existe para conciliar, sempre que possível, a produção com a conservação, tendo como grande diferencial uma abordagem interdisciplinar com base principalmente em conhecimentos agrônômicos, biológicos e ambientais.

#### **Visão de futuro do programa:**

O Programa MCENA visa, no médio e longo prazo, ter atuação científica consolidada na região onde está inserido, bem como ser referência nacional e internacional no âmbito da produção agrícola e exploração sustentável de recursos naturais (manejo e conservação). O Programa também visa prover profissionais de alta qualidade para o mercado e instituições de ensino, pesquisa, e extensão, sendo eles capazes de lidar com as exigências e desafios de um mundo globalizado sob constantes mudanças. O Programa MCENA também espera, através de suas pesquisas, gerar conhecimento e tecnologias que irão subsidiar o uso mais eficiente e menos impactante dos ecossistemas naturais e agrários.

O Programa MCENA trabalha de forma efetiva para avançar seu processo de internacionalização. Dessa forma, espera-se que o Programa tenha gradativamente maior interação com pesquisadores e instituições internacionais, aumentando o intercâmbio e trocas de experiências. Nesse sentido, o Programa MCENA também visa receber mais estudantes internacionais que buscam oportunidades de Pós-Graduação em Programas como o MCENA, na área de manejo e conservação em sistemas tropicais. Por exemplo, em 2020, o Programa MCENA recebeu cinco novos estudantes internacionais (do programa FARA – Forum for

Agricultural Research in Africa) para cursarem o mestrado na área de Manejo e Conservação de Ecossistemas.

Por fim, o Programa MCENA também visa, no longo prazo, alcançar êxito nas métricas necessárias para expandir o Programa para nível de Doutorado, ampliando assim seu objetivo de promover maior impacto científico e formar profissionais de alta qualidade. Com intuito de alcançar os anseios mencionados acima, o Programa MCENA concentrará esforços na (i) manutenção e atração de bons docentes permanentes (sempre buscando pesquisadores com novas ‘*expertises*’), (ii) maior interação científica e extensionista com o setor privado, (iii) aprovação de grandes projetos interdisciplinares (sempre que possível com parceiros internacionais), (iv) atração e seleção de estudantes de alta qualidade, e (v) uso de equipamentos e tecnologias e métodos de ponta nas investigações científicas.

### **Valores do programa:**

O Programa MCENA estimula fortemente a interdisciplinaridade da pesquisa científica. A interdisciplinaridade é especialmente importante em Programas de Pós-Graduação como o MCENA que tem cunho científico amplo, necessitando, assim da ação conjunta de pesquisadores com ‘*expertises*’ distintas (ex., fisiologia de plantas colaborando com entomologia, ciência dos solos e ecologia, etc.). O resultado esperado é uma pesquisa mais abrangente, funcional e geradora de conhecimento mais profundo, o que deve garantir melhor entendimento mecânico dos problemas complexos apresentados pela área de manejo e conservação. Dessa forma, o Programa MCENA busca promover a colaboração interdisciplinar dos pesquisadores (dentro e fora do Programa) de forma a capacitar melhor seus estudantes, os quais posteriormente estariam mais bem preparados para lidar com problemas complexos. Além disso, o Programa MCENA valoriza muito a independência e pensamento crítico do profissional capacitado. Dessa forma, o discente do MCENA é treinado a aprender conceitos básicos e aplicá-los, bem como a buscar o conhecimento necessário de forma independente e com pensamento crítico, garantindo sua autonomia profissional para atuar e continuar se capacitando após a conclusão do curso. Por fim, a identidade que o Programa MCENA busca é a formação e capacitação de profissionais através de pesquisa científica interdisciplinar, cujo conhecimento/tecnologia gerada permita subsidiar o uso eficiente e sustentável de ecossistemas naturais e agrários, esperando ganhos financeiros e ambientais.

## **Diagnóstico do ambiente interno e externo**

### **•Forças do ambiente interno**

O corpo docente do Programa MCENA possui formação e qualificação técnico-científica muito diversificada, o que garante uma maior interdisciplinaridade do Programa. Os docentes do MCENA têm formação de alta qualidade, com Graduação e Pós-Graduação realizadas em universidades de renome. Além disso, vários docentes permanentes tem algum treinamento internacional (ex., Ph.D. e/ou Pós-Doutorado, ou período sanduíche), o que facilita na promoção do intercâmbio científico com instituições internacionais. Os docentes permanentes do Programa MCENA também tem se destacado na aprovação de projetos de pesquisa, tanto na iniciativa privada (ex., empresa de mineração Vale, Boticário) ou pública (ex., CNPQ, FAPEMIG). Cinco dos docentes permanentes possuem bolsas de produtividade em pesquisa através do CNPQ, o que também permite apoiar os projetos de pesquisa e as dissertações.

Como informado anteriormente, o Programa MCENA conta com uma infraestrutura de qualidade em funcionamento. Isso inclui vários laboratórios de pesquisa e ensino (para áreas específicas), sendo que um deles é o novo laboratório multiusuário. O Campus UFV-Florestal também conta no momento com uma nova biblioteca e vários laboratórios de informática. Além disso, o *Campus* UFV-Florestal possui área de 1.568 hectares, dos quais 777 hectares são recobertos por floresta semidecídua preservada. O *Campus* UFV-Florestal possui também núcleos produtivos com maquinário agrícola apropriado voltados para as áreas de agronomia, zootecnia e ambiental. Grande parte dessas áreas compreende campos experimentais, que são de suma importância para pesquisas de Manejo e Conservação. Os núcleos produtivos da instituição têm um papel preponderante no ensino, pesquisa e na extensão, uma vez que são usados como laboratórios práticos para os alunos que usufruem dessa infraestrutura para o seu aprendizado. Essas unidades são utilizadas para atividades de extensão, dentre elas: consultorias, ciclo de palestras, campanha de vacinação e cursos de treinamento. Nos últimos anos os trabalhos de pesquisa têm ampliado a parceria do *Campus* UFV-Florestal com o *Campus* sede em Viçosa, e com outras instituições públicas e privadas.

Um aspecto relevante no período (2017-2020) está relacionado ao crescente número de publicações em revistas de alto impacto (estrato A1-A4), refletindo a qualidade das pesquisas desenvolvidas. Em 2017, 2018, 2019, 2020 foram publicados pelos docentes do Programa o total de 35, 43, 38 e 61 artigos, respectivamente. Dessas publicações, 8, 16, 12 e 44 foram publicadas

dentro do estrato A1-A4 nos anos de 2017, 2018, 2019 e 2020, respectivamente (para o período 2017-2019 foram considerados apenas os docentes credenciados antes de 2017). Todavia, a Comissão Coordenadora entende que os docentes permanentes têm o potencial para aumentar ainda mais esses números.

#### **•Fraquezas do ambiente interno**

A Comissão Coordenadora do Programa MCENA, através de um processo inicial de autoavaliação (discentes e docentes) e observações diretas ao longo dos seus dois quadriênios de existência, tem discutido e planejado continuamente a melhoria de pontos de fraqueza do Programa. No momento atual, os principais pontos que a Comissão Coordenadora considera que necessitam ser melhorados são: continuar melhorando a quantidade e qualidade das publicações, recrutar mais estudantes, aumentar o impacto das dissertações, fomentar uma distribuição mais igualitária de estudantes entre os docentes, melhorar o processo de avaliação de disciplinas e autoavaliação do Programa.

#### **•Oportunidades do ambiente externo**

A interdisciplinaridade, que é uma das forças do Programa MCENA, é favorecida pelo cenário moderno da pesquisa onde é relativamente fácil buscar parcerias/colaborações nacionais e/ou internacionais (colaboração entre pesquisadores que atuam em diferentes áreas do conhecimento). Por exemplo, recentemente, docentes do Programa MCENA, juntamente com docentes da ‘Wageningen University & Research’, aprovaram um projeto/seed grant (Biodiversity for Food: Cultivating resilience for planetary health) para condução no Brasil. O mundo globalizado da atualidade também facilita o processo de internacionalização do Programa MCENA, que já conta com vários docentes com experiência internacional. Existem editais/chamadas específicas de agências de fomento internacionais para submissão de projetos com escopo voltado para agricultura sustentável e conservação de espécies. Além disso, as oportunidades para intercâmbio entre pesquisadores e estudantes têm aumentado, com possibilidades de bolsas nacionais ou internacionais. De qualquer forma, até mesmo a tecnologia de comunicação virtual (ex., videoconferência) tem facilitado as interações internacionais entre pesquisadores e estudantes. Além de tudo, existem também oportunidades para docentes participarem como editores associados de periódicos internacionais, o que pode aumentar a

inserção do Programa MCENA no âmbito internacional de publicações científicas de alto impacto (alguns docentes já fazem esse papel).

Considerando os aspectos de impacto e relevância social, o Programa MCENA tem também boas chances de inserção e consolidação acadêmico-científica uma vez que existe atualmente uma demanda por parte de órgãos governamentais e público geral, os quais clamam por uma exploração/produção mais sustentável, em resposta às várias degradações que vem sofrendo os diversos ecossistemas brasileiros.

**•Ameaças do ambiente externo**

as ameaças externas ao Programa MCENA podem ser destacadas as seguintes preocupações: financiamento reduzido e/ou cortes de bolsas de estudo para os discentes, baixa cultura de investimentos privados em pesquisa quando se compara o Brasil com países desenvolvidos, educação básica de baixa qualidade podendo influenciar negativamente a qualidade de vários estudantes que entram na Pós-Graduação (ex., falta de proficiência na língua inglesa), e a falta de políticas avaliativas que deem maior ênfase na qualidade dos trabalhos científicos do que na sua quantidade.

**(i) Objetivos, metas, estratégias, e planos de ação para o aspecto PROGRAMA**

<p><b>1.Objetivo estratégico nº 1</b> Promover maior inserção e consolidação do Programa MCENA no cenário nacional como um Programa de Pós-Graduação diferenciado, e principalmente na região onde está situado.</p>
<p><b>1.1.Objetivo tático do OE nº 1</b> Divulgar de forma eficiente os trabalhos e o potencial inovador e interdisciplinar do Programa MCENA.</p>
<p><b>1.1.1.Objetivos operacionais do OT nº 1.1.</b> - Continuar melhorando a qualidade da website do Programa MCENA; - Promover a participação de discentes e docentes em encontros/congressos científicos de importância nacional e internacional; -Aumentar a divulgação do Programa nas redes sociais (Facebook, Instagram, Twitter, Youtube).</p>
<p><b>1.2.Objetivo táticos do OE nº 1</b> - Aumentar o impacto científico dos trabalhos de pesquisa realizados no Programa MCENA, promovendo a interdisciplinaridade dos mesmos.</p>
<p><b>1.2.1.Objetivos operacionais do OT nº 1.2.</b> - Garantir o foco das dissertações sobre tópicos de grande importância agro-ambiental, usando uma abordagem interdisciplinar; - Promover a participação dos docentes em grupos e redes de pesquisa; - Promover a publicação dos artigos científicos em periódicos de qualidade (A1-A4); - Garantir a realização de trabalhos científicos reprodutíveis.</p>
<p><b>1.1.2.Meta para objetivo tático 1.1 (prazo: final do quadriênio 2021-2024; responsável: Comissão Coordenadora)</b></p>

Aumentar a atratividade do Programa para um público interessado	
<i>Estratégias para meta 1.1.2</i>	<i>Planos de Ação</i>
Oferecer uma website mais informativa e ilustrativa	-incluir no site do Programa uma alternativa para acesso usando a língua inglesa; -incluir links para os sites dos laboratórios de cada docente; -manter atualizado as informações sobre o regimento interno, oferecimento de disciplinas e processos seletivos.
Divulgar o Programa em congressos e encontros	-buscar recursos financeiros para participação em congressos/encontros através de projetos específicos e em editais de agências de fomento da pesquisa; -divulgar o programa durante a apresentação de palestras e/ou pôsteres; -distribuir panfletos sobre o Programa durante os congressos; -implementar um workshop anual do Programa para receber discentes e docentes de outras instituições.
Expor o programa nas redes sociais	- continuar divulgando o Programa nas redes sociais (Facebook, Instagram, Twitter, Youtube); - Elaborar material ilustrativo para divulgar de forma simples os resultados das dissertações/pesquisas.
<b>1.2.2.Meta para objetivo tático 1.2</b> (prazo: final do quadriênio 2021-2024; responsável: Comissão Coordenadora)	
Aumentar a produção de conhecimento (processos) e tecnologia aplicada (produtos) de alto impacto	
<i>Estratégias para meta 1.2.2</i>	<i>Planos de Ação</i>
Promover colaborações interdisciplinares	- exigir no regimento interno que as dissertações sejam coorientadas por pelo menos dois docentes de áreas distintas; - submeter projetos para editais que exijam ação multidisciplinar; - solicitar aos docentes que participem de redes de pesquisa dentro das suas respectivas áreas de atuação.
Buscar editais que apresentam problemas específicos	- participar sempre de editais com tópicos específicos e emergenciais; - buscar parcerias privadas para pesquisar problemas específicos da região de inserção do Programa.
Subsidiar publicações na língua inglesa	- disponibilizar recursos do Programa para tradução e correção de textos para a língua inglesa em empresas qualificadas; - incentivar os docentes e discentes do Programa a publicação em periódicos de alto impacto.

## (ii) Objetivos, metas, estratégias, e planos de ação para o aspecto FORMAÇÃO

<p><b>1.Objetivo estratégico nº 1</b> Garantir a formação de um profissional versátil, independente, crítico, e competente para atuar como educador, extensionista e/ou pesquisador/empreendedor, tanto no segmento público quanto privado, bem como em âmbito nacional ou internacional.</p>	
<p><b>1.1.Objetivo tático do OE nº 1</b> Oferecer flexibilidade e adaptabilidade na formação dos discentes.</p>	
<p><b>1.1.1.Objetivos operacionais do OT nº 1.1.</b> - Garantir ao docente e discente a autonomia de escolherem juntos as disciplinas mais adequadas; - Propiciar aos discentes a possibilidade de cursar disciplinas importantes em qualquer um dos Campi da UFV, ou em outra universidade; - Convidar docentes qualificados para ministrar disciplinas específicas na forma de tópicos especiais.</p>	
<p><b>1.2.Objetivo táticos do OE nº 1</b> - Propiciar a valoração e riqueza de experiências dos discentes.</p>	
<p><b>1.2.1.Objetivos operacionais do OT nº 1.2.</b> - Oferecer formação complementar que permita a personalização da formação dos discentes - Propiciar a possibilidade de obter dupla titulação com instituições parceiras - Incentivar o discente a participar de Sociedades/Associações Profissionais da sua área - Subsidiar a participação dos discentes em congressos, workshops, excursões, etc</p>	
<p><b>1.3.Objetivo tático do OE nº 1</b> Promover interações entre discentes e o setor privado durante a condução da pesquisa.</p>	
<p><b>1.3.1.Objetivos operacionais do OT nº 1.3.</b> - Instigar nos discentes um senso de empreendedorismo; - Propiciar aos discentes a oportunidade de se prepararem para um nicho mercadológico específico; - Propiciar aos discentes a oportunidade de gerar tecnologia aplicada para o setor privado; - Adquirir recursos financeiros junto ao setor privado para condução da pesquisa.</p>	
<p><b>1.1.2.Meta para objetivo tático 1.1</b>(prazo: final do quadriênio 2021-2024; responsável: Comissão Coordenadora) Formar profissionais distintos e adaptados para condições específicas</p>	
<b>Estratégias para meta 1.1.2</b>	<b>Planos de Ação</b>
Garantir autonomia na criação do plano de estudos	- tornar todas as disciplinas opcionais, com exceção do seminário; - aumentar o rol disciplinas disponíveis; - promover a oferta de disciplinas específicas na forma de tópicos especiais
Promover o ensino multicapi	- melhorar os sistemas de vídeo conferência; - melhorar as plataformas acadêmicas (ex. SAPIENS e PVANET) para atender o ensino multicampi; - promover mobilidade acadêmica em casos específicos; -continuar capacitando os docentes para ensino a distância.
<p><b>1.2.2.Meta para objetivo tático 1.2</b> (prazo: final do quadriênio 2021-2024; responsável: Comissão Coordenadora) Formar profissionais qualificados contendo múltiplas habilidades</p>	

<i>Estratégias para meta 1.2.2</i>	<i>Planos de Ação</i>
Garantir participação em cursos complementares	<ul style="list-style-type: none"> <li>- subsidiar a participação em cursos complementares (ex., workshops);</li> <li>- incentivar uma orientação interdisciplinar do discente, por dois ou mais co_orientadores;</li> <li>-participar de redes de comunicação que informem periodicamente cursos sendo ministrados no Brasil.</li> </ul>
Promover participação em programas especiais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- propiciar a possibilidade de conseguir dupla titulação com instituições parceiras, especialmente internacionais;</li> <li>- criar o segmento especial da dissertação em inovação, com o intuito específico de tentar desenvolver produtos ou processos com potencial comercial;</li> <li>- promover a realização dos experimentos de campo em múltiplas regiões através de parcerias.</li> </ul>
<b><i>1.3.2.Meta para objetivo tático 1.3 (prazo: final do quadriênio 2021-2024; responsável: Comissão Coordenadora)</i></b>	
<b>Formar profissionais com maior senso de aplicabilidade da ciência e empreendedorismo</b>	
<i>Estratégias para meta 1.3.2</i>	<i>Planos de Ação</i>
Buscar parcerias com o setor privado	<ul style="list-style-type: none"> <li>- submeter projetos para editais do setor privado;</li> <li>- divulgar o propósito do Programa MCENA em realizar pesquisas para o setor privado;</li> <li>- mapear as demandas do setor privado através de reuniões e acompanhamento de redes de comunicação;</li> <li>- procurar parcerias do tipo ‘matching funds’ onde o setor público e privado financiam conjuntamente projetos importantes.</li> </ul>
Expor o discente ao ambiente da indústria privada	<ul style="list-style-type: none"> <li>- conduzir visitas técnicas para levar os discentes até a indústria-;</li> <li>- criar um programa de curto estágio na indústria para logo após a defesa;</li> <li>- convidar profissionais do setor privado para lecionar palestras e/ou cursos específicos para os discentes.</li> </ul>

**(iii) Objetivos, metas, estratégias, e planos de ação para o aspecto IMPACTO NA SOCIEDADE**

<b>1.Objetivo estratégico nº 1</b>	
Aumentar o desenvolvimento de produtos da Pós-Graduação que tenham impacto regional, nacional e internacional.	
<b>1.1.Objetivo tático do OE nº 1</b>	
Buscar soluções inovadoras para problemas importantes da atualidade.	
<b>1.1.1.Objetivos operacionais do OT nº 1.1.</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantir acesso à tecnologia de ponta para condução das dissertações;</li> <li>- Promover uma ação multidisciplinar por parte dos docentes;</li> <li>- Buscar colaborações com pesquisadores experientes em relação ao assunto pesquisado.</li> </ul>	
<b>1.2.Objetivo tático do OE nº 1</b>	
Aprovar mais projetos de pesquisa.	
<b>1.2.1.Objetivos operacionais do OT nº 1.2.</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Incentivar a submissão de mais projetos de pesquisa em âmbito nacional e internacional;</li> <li>- Incentivar também a participação dos docentes como membros/colaboradores de projetos;</li> <li>- Aumentar a participação dos docentes em redes de pesquisa-;</li> <li>- Melhorar a qualidade dos projetos propostos.</li> </ul>	
<b>1.3.Objetivo tático do OE nº 1</b>	
Pesquisar problemas de importância regional e mundial.	
<b>1.3.1.Objetivos operacionais do OT nº 1.2.</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer/entender a demanda para soluções de problemas nacionais e mundiais;</li> <li>- Promover encontros entre docentes e produtores/empresários da região;</li> <li>- Promover interações com instituições internacionais;</li> <li>- Promover impacto social das produções do Programa em nível internacional, através da capacitação de estudantes estrangeiros-</li> </ul>	
<b>1.1.2.Meta para objetivo tático 1.1(prazo: final do quadriênio 2021-2024; responsável: Comissão Coordenadora)</b>	
Resolver mais problemas através de soluções inovadoras e sustentáveis.	
<b>Estratégias para meta 1.1.2</b>	<b>Planos de Ação</b>
Usar ferramentas de alta tecnologia	<ul style="list-style-type: none"> <li>-continuar adquirindo equipamentos modernos;</li> <li>-garantir o treinamento/capacitação dos docentes para continuar aprendendo usar novas ferramentas;</li> <li>-continuar melhorando e expandindo o modelo de laboratório multiusuário.</li> </ul>
Usar a natureza para resolver problemas (‘nature-based solutions’)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- promover a seleção de estudantes que tenham um perfil adequado para pesquisa de manejo e conservação;</li> <li>-manter e aumentar o número de discentes com perfil/formação para no âmbito ‘nature-based solutions’;</li> <li>- buscar editais de projetos específicos para essa área;</li> <li>- promover discussões dentro do Programa para aumentar a abordagem de problemas usando natureza;</li> <li>- buscar parcerias com pesquisadores que tenham experiência no uso da natureza para solucionar problemas atuais.</li> </ul>
<b>1.1.2.Meta para objetivo tático 1.2(prazo: final do quadriênio 2021-2024; responsável: Comissão Coordenadora)</b>	
Conseguir mais recursos através de projetos financiados.	

<i>Estratégias para meta 1.2.2</i>	<i>Planos de Ação</i>
Melhorar a qualidade dos projetos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- promover workshops sobre planejamento e escrita de projetos de pesquisa;</li> <li>- promover workshops sobre busca de recursos no setor privado e público;</li> <li>- incentivar colaborações com pesquisadores que já tenha maior experiência na aprovação de projetos.</li> <li>- Promover maior interação entre os docentes do MCENA e a Funarbe (Fundação de Apoio da UFV para parcerias público-privada).</li> </ul>
Escrever mais projetos de pesquisa	<ul style="list-style-type: none"> <li>- estabelecer metas de preparo e submissão de projetos (ex., 1 projeto a cada dois anos como coordenador);</li> <li>- repassar mensalmente aos docentes as oportunidades de editais encontrados na plataforma FINANCIAR bem como em outras.</li> <li>- Promover a escrita colaborativa e multidisciplinar onde vários docentes escrevem o projeto de forma conjunta.</li> </ul>
<b><i>1.3.2. Meta para objetivo tático 1.3. (prazo: final do quadriênio 2021-2024; responsável: Comissão Coordenadora)</i></b>	
<b><i>Gerar respostas científicas de aplicação regional e mundial.</i></b>	
<i>Estratégias para meta 1.3.2</i>	<i>Planos de Ação</i>
Realizar perguntas-chave para problemas importantes	<ul style="list-style-type: none"> <li>- promover o contato dos docentes com produtores e indústria com intuito de conhecer e entender as demandas/problemas;</li> <li>- manutenção do acesso à literatura científica nacional e internacional para atualização constante dos problemas/desafios da área de manejo e conservação;</li> <li>- promover a contratação/credenciamento de docentes com o perfil inovador, cujo trabalho mostre impactos significantes.</li> </ul>
Aumentar as interações com instituições internacionais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- atrair mais estudantes internacionais;</li> <li>- ofertar mais disciplinas na língua inglesa;</li> <li>- continuar incentivando a publicação de artigos científicos em periódicos internacionais;</li> <li>- participar de editais específicos para ajudar países em</li> </ul>

	desenvolvimento (ex., países africanos);
--	--

### **Implementação do PEP (execução e avaliação)**

Várias das ações listadas acima já vem sendo implementadas pelo Programa MCENA. De qualquer forma, a Comissão Coordenadora irá se reunir semestralmente para discutir a implementação do Plano Estratégico, bem como o acompanhamento e avaliação dos resultados esperados. Os resultados mensurados durante o acompanhamento e avaliação servirão para retroalimentar a reestruturação e atualização do Plano Estratégico, aumentando a capacidade do Programa usufruir das oportunidades/pontos fortes bem como se proteger/adaptar às ameaças/pontos fracos. Espera-se, dessa forma, tornar o Programa mais eficiente, produtivo, e com maior impacto científico-social. Serão avaliados/mensurados semestralmente os seguintes itens: projetos aprovados/financiados, colaborações com pesquisadores nacionais e internacionais, parcerias com o setor privado, participações de discentes e docentes em congressos/encontros/simpósios, uso/aplicação de produtos e/ou conhecimento gerados por pesquisadores do Programa, quantidade e qualidade de dissertações, atração de estudantes estrangeiros, criação/oferecimento de novas disciplinas (inglês e/ou português), curso/treinamento/capacitação de docentes permanentes, e sucesso/destaque dos egressos do Programa MCENA.